



MÚLTIPLAS VOZES

ANTOLOGIA DE POEMAS DA FMP



Org. Luz(inete) Carpin Niedzieluk

2026

MÚTIPLAS VOZES

ANTOLOGIA DE POEMAS DA FMP

MÚLTIPLAS VOZES

ANTOLOGIA DE POEMAS DA FMP

Org. Luz(inete) Carpin Niedzieluk



Palhoça
2026

Capa

Múltiplas Vozes - Antologia de Poemas da FMP

© Copyright 2025 (Org.) Luz(inete) Carpin Niedzieluk

Capa: Vaso de vida ainda com Írises contra um fundo amarelo.

Vincent Van Gogh (sec. XIX)

Diagramação

Grégori Michel Czizeweski

Revisão

Cada autor foi responsável pela revisão de seu texto

FICHA CATALOGRÁFICA

M961 Múltiplas Vozes: Antologia de Poemas da FMP – Palhoça, SC:
FMP, 2026.

38 f.
ISBN 978-65-990477-8-7

1. Literatura Brasileira. 2. Poesia Brasileira. 3. Literatura
Catarinense. 4. Poesia Catarinense. I. Niedzieluk, Luzinete Carpin
(Organizadora).

CDD 869.1

Ficha catalográfica elaborada por Karla B. Linhares / CRB-SC 1135



Editora da FMP

Palhoça-SC

Coordenadora Luzinete CarpinNiedzieluk

editora@fmpsc.edu.br

2026

APRESENTAÇÃO

Nesta antologia, reunimos vozes que aprendem, ensinam e sonham a partir da prática poética compartilhada entre docentes e discentes. Aqui, a sala de aula se amplia para palco de invenção, em que o gesto de ensinar encontra a escuta atenta do aluno, e o aluno, por sua vez, devolve ao professor a dobra da reflexão, para que ambos se tornem intérpretes de um mundo que cabe dentro de cada verso.

Este volume é um exercício de presença, um modo de estar no mundo, uma expressão pessoal intensa. Quando docentes e discentes cruzam caminhos na prática criativa, o espaço pedagógico se transforma em laboratório de sensibilidade: experimentam-se formas, ritmos e palavras que revelam, a cada leitura, camadas de experiência, memória e esperança. A diversidade de estilos, temas e vozes aqui reunidos — desde o lúdico ao lírico, do experimental ao contemplativo — evidencia que a poesia é também um campo de construção de identidade, onde aprender é dialogar com o outro e, ao mesmo tempo, com o próprio eu.

Os poemas que compõem esta antologia são Hai Kais e poemas contemporâneos de versos livres e foram contribuições de alunos(as) e docentes da FMP por meio de uma carta-convite, mas como a adesão foi pequena, a organizadora da Antologia e professora da FMP fez uma oficina de HaiKai na sua unidade curricular - Arte Educação e estimulou seus alunos a escreverem. Assim, os textos carregam o brilho da curiosidade intelectual, a coragem de experimentar a linguagem e a humildade de reconhecer que toda frase é sempre mais do que parece. Os poemas possuem temáticas variadas desde a infância, passando pelo amor, o afeto, a vida, a natureza e outras mais. O critério para o sumário foi o de ordem alfabética pelo nome e/ou pseudônimo dos autores. Cada página convida o leitor à escuta atenta, à leitura crítica e à imaginação sem fronteiras.

Desejamos que esta antologia seja, para leitores de todas as idades, um lembrete de que a educação é, sobretudo, uma prática

de cuidado: cuidado com as palavras, cuidado com o outro, cuidado com a própria voz. Que cada poema leve a inquietação e a beleza que nascem quando ensinar e aprender se permitem ser afetos em comum.

Agradecemos aos professores e aos discentes que ousaram se colocar no mundo por meio de versos; e a todos os envolvidos que se dedicaram a tornar este projeto possível. Que as próximas páginas continuem abrindo espaço para o letramento múltiplo pela imaginação, pela emoção e pela ética da convivência.

Luz(inete) Carpin Niedzieluk

Academia Catarinense de Letras e Artes (ACLA)

Cadeira n. 03

Profa. Dra. Faculdade Municipal de Palhoça (FMP)

Dedico esta Antologia a todos(as)
os discentes e docentes da FMP,
assim como a todos os amantes da
poesia, a vocês que transformam
sentimentos em letras, respiram a
beleza das metáforas e que fazem
do silêncio uma sinfonia.

SUMÁRIO

Apresentação	07
O beijo	
Benta Silvia Henriques	13
Alienação	
Cesar Sergio da Silveira	14
Haikais	
Claudia Lorete Flor Matos	15
Eu	
Délio Araujo Lacerda	16
Haikais	
Elenice Geronimo	17
Haikais	
Elenir Nunes de Lima	18
Haikais	
Fernanda Schuambach	19
Haikais	
Gabriel Medeiros Emerenciano	20
Haikais	
Gelsilene S.S. Borges	21
Haikais	
Graziela de A. Luz Pinheiro	22
Soneto sobre o amor	
Grégori Michel Czizeweski	23
Respeito à infância	
Helaine Sena da Silva	24
O tempo	
Juliana Costa Muller	25
Versos à Mente e à Ordem	
Lana Baêta	26
Haikais	
Layanne A. de Oliveira	27
Pão por Deus – Arte – Linha da vida	
Luz(inete) Carpin	28

Amor – Vida – Afeto

Pâmela F. da S. Barticelli 29

Haikai

Priscila Elias da Costa 30

Haikai

Suellen Ossimas 31

viverás em mim

Suellen Schmitt Martins 32

“Os dias”

Seloir Silva Santos 33

Infância na Escola

Serafim 34

Haikais

Talita N. V. Santana 35

Haikais

Tay Miranda 36

Haikais

Valdiane Cima Pereira 37

O beijo

Benta Silvia Henriques

O beijo ensaiado, o mais desejado.
O beijo de quem está apaixonado
O Beijo do primeiro namorado
O beijo do príncipe encantado

O beijo da traição,
O beijo da perdição
O beijo do pecado
O beijo de quem está ao lado

O beijo de despedida
O beijo da mãe querida
O beijo por telefone
O beijo de novela
O beijo que sonhei dar nela.

O beijo que foi roubado
O beijo que é jogado
O beijo do homem amado
O beijo da atriz
O beijo que me faz feliz

O beijo de esquimó
O beijo do vovô
O beijo de respeito
O beijo mais perfeito

O beijo escondido
O beijo proibido
O beijo que eu quero
O beijo que espero.

ALIENAÇÃO

Cesar Sergio da Silveira

O dia está prestes a terminar, logo o outro já chega,
trazendo consigo todas as incertezas que ele carrega.

Mas fazemos tudo da mesma maneira.

Se eu fizer algo extraordinário, dirão que eu “perdi as estribeiras”.

Pra quê perder tempo com essa “bobeira”?

Pensar, repensar, fazer algo diferente dá muita “canseira”.

Prefiro me manter confortável na minha cadeira,
enquanto vejo a vida passar de forma ligeira.

Outro dia se passou, e tudo continua a mesma coisa.

Preciso me mexer, resgatar a minha força.

Sair dessa situação, executar uma ação.

Deixar de lado esse estado de inação.

Ultrapassar uma vida sem direção.

Haikais

Claudia Lorete Flor Matos

O amor que nasce
floresce na primavera
permanece no verão
e eterniza no inverno

Vida simples e bela
no entardecer
enquanto a lua surge
na serenidade da noite

Eu

Déllio Araujo Lacerda

Estou sem futuro definido
E prestes a escrever com minhas próprias mãos
Uma história de vida

Escolhendo entre ser ou não ser
O crer e não crer
E lutando entre demônios e anjos
Mesmo sem saber quem sou
Ou de que lado estou

Em meio a um buraco sem fundo
E a montanha da eternidade
Minha alma se divide entre dois caminhos

Por tempos fui guiado pelos sentimentos
A raiva de não saber o sentido da vida
O desespero por não ter a certeza do amanhã
E a esperança de que um dia
Uma grande porta se abrirá no deserto do meu eu
E como num passe de mágica
Todos os segredos fossem desvendados
E a alegria voltasse a reinar em meu coração

Haikais

Elenice Geronimo

Amor floresce,
no silêncio da noite,
luz que aquece.

Vida que pulsa,
no vento que canta,
esperança avança.

Afeto suave,
como brisa que envolve,
coração se abre.

Haikais

Elenir Nunes de Lima

Amor é coragem,
É ponte sobre a dor,
Mesmo em meio a sombra,
Faz brotar a cor.

Afeto suave,
Como vento na manhã,
Acolhe a alma.

Vida que passa,
Como rio entre pedras,
Leve correnteza.

Haikais

Fernanda Schuambach

Enche meus pulmões de vida
No balanço do ar
Danço na sua presença
Com muito amor e alegria.

Vida vai
E vida vem
Será que estamos no agora?
Ou no vai e vem?

Noite de lua cheia
Vou para a janela orar
Abençoando o meu ninar!

Haikais

Gabriel Medeiros Emerenciano

No peito, calor
Um gesto, uma flor
Nasce o bem do amor.

Brilho no olhar,
Um abraço a chegar
A vida é cuidar.

Afeto me guia,
Como brisa que acarinha
Calma poesia.

Haikais

Gelsilene Sousa Santos Borges

Um dia na praia
Os teus primeiros passos
Infinito, amor e mar.

Nove meses luz,
a cada mês mais amor,
vida que floresce.

Feto em silêncio,
Afeto que se expande,
Vida em nascer.

Haikais

Graziela de Araujo Luz Pinheiro

Amor mais puro
inocente, como o voo
de um pássaro livre.

A vida flui
como águas geladas
de uma cachoeira.

Natureza e céu
beleza azul que me guia
esse é nosso céu.

Soneto sobre o amor

Grégori Michel Czizeweski

Melancólico e massacrante amor
Que em forma subversiva se apresenta,
Todos seus caminhos levam à Dor
Ao invés do que sua aparência ostenta!

Amor! Arma química incontrollável,
Força mais forte que o homem mais forte;
E mesmo que se mostre muito amável,
Todos seus caminhos levam à Morte!

Absurda mágica que todos querem
E quando conseguem tê-la, se ferem,
Mas mesmo assim querem de novo amar...

Se ferem porque da vida esse não
É o caminho, e sempre sofrerão
Porque o destino do Amor é acabar!

Respeito à infância

Helaine Sena da Silva

Criança é vento, é riso no ar, é mão pequenina querendo pintar.
Com giz com tinta faz céu e flor, brincando descobre o mundo
com cor.

Respeitar é deixar brincar, é ouvir, é olhar, é acompanhar.

Na roda, no jogo, no faz de conta, cada gesto conta.

Cada gesto da infância a alma aponta.

Não apressa o passo, nem cale a canção, deixe o tempo da infância
ser coração.

Porque em cada traço, em cada brincar, vive um jeito lindo de
sonhar.

O tempo

Juliana Costa Muller

Estava aqui ansioso pela sua chegada.
Hoje consegui colocar meu pé bem alto, quase na cabeça.
E quando acordei do descanso na creche, consegui colocar minha
meia e meu tênis.

Ao te ver chegar para me buscar, sigo em sua direção rindo e
cantando.
Mas o seu olhar não me capturou.
Peço colo. Brinco com a cabeça para um lado e para o outro e agora
nossos olhos se encontram.
Oi, papai!

Tenho tanta coisa pra te contar que sorrio e te abraço.
Naquele instante em que nossos corações pulsam sinto algo vibrar.
O celular toca, a mensagem sobe na tela e percebo que você ainda não
chegou.

O tempo passou.
Crescemos.
E continuamos dizendo: “daqui a pouco eu vejo”, “deixa pra depois”.
Ou ainda: “não tenho tempo pra isso”.

O tempo da apreciação, da surpresa, do encontro se perdeu no ar
como poeira.
Será que temos tempo ainda para desligar, desconectar e viver o
tempo do agora?!

Qual o tempo que você vai escolher viver?
Pelo amor das famílias por suas crianças,
Pelo uso consciente das tecnologias digitais,
Pela estreita relação entre escola e família,
Pelo amor e compromisso com a educação,

Seja presença!

Versos à Mente e à Ordem

Lana Baêta

Nas sendas tortas deste mundo vão, onde o ouro pesa mais que o coração, ergue-se um grito em meio à multidão: Não é fraqueza
buscar compreensão.

Administra-se o caos, cifra e papel, com cálculos frios de um exato pincel. Mas quem governa o íntimo cordel, se não o peito, em seu
silêncio cruel?

Ah, psicologia arte da alma nua, que desvela as dores sob a luz da lua, não és loucura, nem prisão alguma, mas sim a ponte em noite vaga e crua. De que valem empresas bem regidas, se as almas que as guiam vão perdidas? se a mente estala em suas investidas, sem
norte, sem repouso, sem medidas?

É nobre o ato de pedir amparo, mais bravo que um grito rude e raro. Quem fala ao mundo: “estou em desamparo”, rompe um silêncio antigo e tão amargo. Tabus caem como folhas no outono, ao toque humano que remove o trono do mito cruel, que vê como
abandono a busca por cuidar de si, sem dono.

Pois bem se vê razão e sentimento são braços de um só e vasto intento: gerir o mundo, sim, mas com alento, com mente sã, em calmo entendimento. Assim, que ergam-se escolas, lares, tronos, com psicologia entre seus adornos. E que não mais tratemos por
engano a dor da alma como um crime insano.

Buscar ajuda é flor que se cultiva, é ato de coragem, alma viva. Pois quem a si conhece e se cativa, é quem no mundo enfim, melhor se
ativa.

Haikais

Layanne A. de Oliveira

Toque que acalma,
olhos que dizem mais,
afeto é abrigo.

Afeto floresce,
como o sol na manhã fria,
calor que desperta.

Folha que balança,
vento leva, tempo ensina,
a vida é passagem.

No riso e na dor,
tece-se o fio do viver,
um bordado eterno.

Pão por Deus

Luz(inete) Carpin

Derrame sobre os homens:

Fé;

Amor;

Paz;

Sensibilidade.

Ilumine o mundo.

Arte

A arte

Substitui a verdade

Assim, sobrevivemos.

Linha de vida

Momentos de felicidade

São fragmentos de vida

Que podem ser pendurados

Como franjas de barbante

Ao vento...

Amor

Pâmela F. da S. Barticelli

No frio da rua, teu abraço é o sol que me aquece.
A tua presença, meu melhor poema, sem palavras,
Olhar no seu olhar, todo o mundo se apaga, tudo é silêncio.

Vida

Pequena semente, na terra, a força esconde o grande começo.
Lágrima que escorre, o sal da dor de ontem já é mar sereno.
Chuva de manhã, limpa as ruas e a alma para o novo dia.

Afeto

Café servido, o cuidado é um gesto simples e quente.
A mão na minha, o medo se desfaz, tudo em paz.
Um sorriso breve, o peito se ilumina sem razão.

Haikai

Priscilla Elias da Costa

Gota na pedra,
a vida é esse insistir
sem querer vencer.

Haikai

Suellen Ossimas

Palavra é doce é o amor
Tem beleza de uma flor
Ame seja como flor
Amor não pode ter dor

viverás em mim

Suellen Schmitt Martins

Quando meu olhar encontra com o seu,
meu mundo estremece, e algo em mim aquece.
Começo a sentir aquela velha sensação de quando minha pele e a
sua se tocavam.

Me arrepio ao pensar que não iremos mais nos tocar.

Você foi o amor mais intenso que senti.

E sei que é por conta que não nos aprofundamos.

A gente criou laço, não nos sufocamos como os outros amores que
assim fazem.

Querem conhecer a imensidão do oceano e, no fim, lhes falta o
princípio.

No nosso caso, o oxigênio trazia a combustão.

Tenho em meu interior as lembranças que exalam um desejo que
não posso
alcançar.

Mas, linda, quero novamente vivenciar.

Muito doce ter o olhar sobre mim,
quando sua mão vinha no meu corpo a tocar.

Me arrepio só de lembrar...

Viver é lembrar...

Viverei sempre com você, sem te tocar.

Fomos o que fomos, e hoje permanecemos:
cada um em seu lugar...

Saudades após o falar!!!

“Os dias”

Seloir Silva Santos

Os dias não passam,
Os dias correm.
Às vezes, eu desconfio que eles voam,
Será que tem alguém acelerando o tempo?

Não consigo mais,
Me sinto cansada.
E não é só o meu corpo,
A minha mente está cheia.
Cheia de pensamentos que não cessam.

Não me digas que eu preciso descansar!
Meu bem, eu sou mulher.
Uma mulher, não descansa,
E muito menos relaxa.

A cada tarefa cumprida,
Eu me sinto ainda mais vazia.
Vazia porque não atendi meus desejos,
E muito menos as minhas necessidades.
E lá se foi mais um dia!

Às vezes o vazio é tão grande,
Que eu preciso deixar transbordar.
E ele transborda pelo meu rosto,
De um jeito, que até lava a minha face.

Só pode ser alguém,
Alguém, tentando esvaziar esse meu vazio.
Eu desconfio, que seja a minha alma.

Infância na Escola

Serafim

Na escola onde cresci,
Tinha riso e travessura,
Tinha regra que quebrei
Com jeitinho e com doçura.

Tinha jogo na cantina,
Castigo na leitura,
Quadro cheio de desenhos,
E a tia com sua ternura:
“Se bagunçar novamente,
Vai copiar com bravura!”

O recreio era uma festa,
Com bola, boneca e grito,
Pega-pegas no gramado
E pião correndo bonito.

O lanche era um ritual:
Pão com queijo e doce escrito.

Caderno cheio de arte,
De rabisco e invenção,
E as provas? Um desespero!
Davam frio no coração.

Mas bastava o fim da aula
Pra voltar à animação.
Hoje eu olho com saudade
Esse tempo tão formoso:
Infância dentro da escola
É lembrança de um tesouro precioso.

Haikais

Talita N. V. Santana

Assim como a lua tu és feito de fases
Quão imutável e imensurável é o Amor.

A vida te leva e te traz
Mas nunca te diz como se faz.

Não mais, não menos
O afeto é como veneno.

Haikais

Tay Miranda

Voar em pares,
sentir a brisa do mar,
do ficar
do a(mar).

Passa de pressa,
no trilho do trem.
A vida é instante
que escapa da mão.

Haikais

Valdiane Cima Pereira

O amor é imenso.
Que não se mede em palavras.
Se vive.

A vida é Breve.
Mas quando o amor nela faz morada,
cada instante se torna eterno.

Afeto é toque que não pesa.
No coração que se entrega.



Palhoça
2026
